



## **AVES DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL: ANO 1**

Fernando Ceccon, Fernando Cesar Paiva Dagosta, Rafael Henrique de Tonissi e  
Buschinelli de Góes

As aves possuem diversas funções ecológicas, por conta disto, um estudo amostral das aves de uma região pode fornecer valiosas informações sobre o local. O presente trabalho tem como objetivo reconhecer as espécies de aves habitantes do campus da unidade 2 da Universidade Federal da Grande Dourados, buscando servir de parâmetro para o conhecimento da biodiversidade local, assim como permitir a comparação com outros levantamentos prévios realizados na UFGD, oferecendo uma abordagem temporal. O levantamento da avifauna foi executado no período diurno de janeiro de 2017 a junho de 2018, sem periodicidade regular e totalizando 400 horas de observação. Toda a área do campus foi analisada e as espécies foram identificadas por canto ou avistamento, sendo que todos táxons registrados possuem fotografias documentais de sua presença. Foi observado um total de 138 espécies. As aves observadas pertencem a 41 famílias, sendo a de maior representatividade os Tiranídeos com 21 membros, seguida pelos Traupídeos com 15 e os Psitacídeos com 7. Comparando-se com outros *campus* universitários brasileiros, a UFGD possui bom destaque em termos de riqueza. Tais números colocam o campus II da Universidade Federal da Grande Dourados como um dos mais ricos do país, ficando atrás de centros universitários da região Norte e de outros com grande tradição de estudos ornitológicos com estudos de inventariamento de décadas como, por exemplo, os da USP-São Paulo, Unicamp e UFRJ. O presente trabalho apresentou uma maior riqueza de espécies se comparado com levantamentos prévios. É importante considerar que este trabalho contou com maior esforço amostral e abrangeu diferentes estações do ano e horários do dia, enquanto que levantamentos anteriores limitaram-se à períodos específicos do ano. É prematuro atribuir o maior número de espécies do presente estudo às modificações da paisagem da universidade, hipótese que precisaria ser corroborada empiricamente a partir da tomada de dados mais parametrizados. Entretanto, a abrupta diferença de riqueza entre os estudos é digno de nota. Destaca-se um padrão claro, este certamente resultado de uma modificação ambiental no campus. Diversas espécies associadas a ambientes paludícolas como *Certhiaxis cinnamomeus*, *Gallinula galeata*, *Sporophila bouvreuil* e *Xolmis irupero* foram imediatamente registradas na UFGD pelo presente estudo. Não resta dúvidas que o recente estabelecimento de um ambiente lântico a partir da inundação pluvial em uma grande escavação próximo a área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias, permitiu que essas espécies se estabelecessem. Não havia nenhum ambiente alagadiço no campus antes, o que contribuem para o não registro dessas espécies. O presente estudo demonstra que o campus da UFGD é um refúgio ecológico para espécies de aves e deve ser tratado como tal, ainda mais considerando-se o péssimo estado de conservação ambiental do município de Dourados e arredores, tomado por latifúndios monocultores pobres em biodiversidade.

Palavras-Chave: Observação de aves, Aves urbanas, Ecologia